RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 27 de Junho de 2026

Cuiabá inaugura 1ª Feira do Orgulho com apoio integrado de secretarias municipais

Evento gratuito na Orla do Porto reúne empreendedores LGBTQIA+ e oferece atendimento especializado para mulheres

A 23ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Mato Grosso ganha um novo componente cultural e econômico com a realização da 1ª Feira do Orgulho. Nesta sexta-feira (26), a Orla do Porto I, em Cuiabá, abre espaço para expositores, artistas e produtores culturais da comunidade LGBTQIA+, em um evento de entrada gratuita com retirada de ingresso.

A administração municipal atua de maneira coordenada para estruturar o evento. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana gerencia o fluxo viário e ordenamento de trânsito; a Secretaria de Ordem Pública acompanha licenças e autorizações, garantindo conformidade regulatória; e a Limpurb intensifica serviços de limpeza urbana antes, durante e após as atividades.

A Secretaria Municipal da Mulher integra a programação com a Van do projeto Cuiabá Acolhe Mulheres, oferecendo atendimento gratuito, acolhimento e orientações para mulheres em situação de vulnerabilidade ou vítimas de assédio durante o evento. Uma equipe especializada fica à disposição para encaminhamentos necessários à rede de proteção.

O evento funciona das 16h às 23h, apresentando gastronomia, artesanato, lançamentos de livros, oficinas, exposições, apresentações culturais, shows de drag queens e apresentações de DJs. A iniciativa busca fortalecer o empreendedorismo dentro da comunidade LGBTQIA+, estimular a economia criativa e ampliar possibilidades de renda para artistas, artesãos, produtores culturais e pequenos negócios.

DJ e empreendedor há oito anos, Mateus Cardoso Gomes comercializa acessórios para o público LGBTQIA+ via redes sociais. Participando pela primeira vez da Feira do Orgulho, ele vê a oportunidade como estratégica. "Os eventos aproximam clientes dos produtos e aumentam visibilidade. Como funciono pelo Instagram, participar da feira é fundamental para vender e alcançar novo público", comenta.

Além de comercialização, a feira reconhecerá pessoas que lutaram pelos direitos LGBTQIA+ em Mato Grosso. Mãe Kaká, ativista e expositora, receberá homenagem. "Ser reconhecida em vida é grande honra. É um prêmio que valoriza a luta construída junto às pessoas da periferia e do movimento", declara.

Para Xica da Silva, vice-presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Mato Grosso, a Feira amplia o alcance das ações e fortalece o diálogo social. "A feira nasce para abrir espaço para toda população. A Parada é um evento aberto, que convida todas as pessoas a conhecerem, dialogarem e participarem dessa construção coletiva", enfatiza.